

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

A prova inclui 7 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 2 itens da prova, apenas contribui para a classificação final o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos itens de construção, apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

GRUPO I

Leia o poema. Se necessário, consulte as notas.

CANTIGA

a este moto seu:

Se Helena apartar
do campo seus olhos,
nacerão abrolhos.

VOLTAS

5 A verdura amena,
 gados, que pazeis,
 sabei que a deveis
 aos olhos d' Helena.
 Os ventos serena,
 faz flores d' abrolhos
 o ar de seus olhos.

10 Faz serras floridas,
 faz claras as fontes:
 se isto faz nos montes,
 que fará nas vidas?
 Trá-las suspendidas
 como ervas em molhos,
 na luz de seus olhos.

15 Os corações prende
 com graça inhumana;
 de cada pestana
 ũ' alma lhe pende.
 Amor se lhe rende,
20 e, posto em gíolhos,
 pasma nos seus olhos.

Luís de Camões, *Rimas*, edição de Álvaro J. da Costa Pimpão, Coimbra, Almedina, 1994, p. 19.

NOTAS

apartar (mote) – afastar.

abrolhos (mote) – planta com frutos espinhosos.

paceis (verso 2) – pastais.

Amor (verso 19) – deus ou personificação do amor na mitologia clássica.

gíolhos (verso 20) – joelhos.

1. Estabeleça uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, destacando dois aspetos pertinentes.
- * 2. Refira dois dos efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 2.
- * 3. Releia os versos 10 e 11: «se isto faz nos montes, / que fará nas vidas?». Explícite a importância destes versos no desenvolvimento temático do poema.
- * 4. Explique de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, com base em dois exemplos.

GRUPO II

Leia o excerto de *Viagens na Minha Terra*, de Almeida Garrett. Se necessário, consulte as notas.

O Vale de Santarém é um destes lugares privilegiados pela natureza, sítios amenos e deleitosos em que as plantas, o ar, a situação, tudo está numa harmonia suavíssima e perfeita: não há ali nada grandioso nem sublime, mas há uma como simetria de cores, de sons, de disposição em tudo quanto se vê e se sente, que não parece senão que a paz, a saúde, o sossego do espírito e o repouso do coração devem viver ali, reinar ali um reinado de amor e benevolência. As paixões más, os pensamentos mesquinhos, os pesares e as vilezas da vida não podem senão fugir para longe. Imagina-se por aqui o Éden que o primeiro homem habitou com a sua inocência e com a virgindade do seu coração.

À esquerda do vale, e abrigado do norte pela montanha que ali se corta quase a pique, está um maciço de verdura do mais belo viço e variedade. A faia, o freixo, o álamo entrelaçam os ramos amigos; a madressilva, a musqueta penduram de um a outro suas grinaldas e festões: a congossa, os fetos, a malva-rosa do valado vestem e alcatifam o chão.

Para mais realçar a beleza do quadro, vê-se por entre um claro das árvores a janela meia aberta de uma habitação antiga mas não delapidada – com certo ar de conforto grosseiro, e carregada na cor pelo tempo e pelos vendavais do sul a que está exposta. A janela é larga e baixa; parece mais ornada e também mais antiga que o resto do edifício que todavia mal se vê...

Interessou-me aquela janela.

Quem terá o bom gosto e a fortuna de morar ali?

Parei e pus-me a namorar a janela.

Encantava-me, tinha-me ali como num feitiço.

Pareceu-me entrever uma cortina branca... e um vulto por detrás... Imaginação decerto! Se o vulto fosse feminino!... era completo o romance.

Como há de ser belo ver pôr o Sol daquela janela!...

E ouvir cantar os rouxinóis!...

E ver raiar uma alvorada de maio!...

Se haverá ali quem a aproveite, a deliciosa janela?... quem aprecie e saiba gozar todo o prazer tranquilo, todos os santos gozos de alma que parece que lhe andam esvoaçando em torno?

Se for homem é poeta; se é mulher está namorada.

São os dois entes mais parecidos da natureza, o poeta e a mulher namorada: veem, sentem, pensam, falam como a outra gente não vê, não sente, não pensa nem fala.

Na maior paixão, no mais acrisolado afeto do homem que não é poeta, entra sempre o seu tanto da vil prosa humana: é liga sem que se não lavra o mais fino de seu ouro. A mulher não; a mulher apaixonada deveras sublima-se, idealiza-se logo, toda ela é poesia; e não há dor física, interesse material, nem deleites sensuais que a façam descer ao positivo da existência prosaica.

Estava eu nestas meditações, começou um rouxinol a mais linda e desgarrada cantiga que há muito tempo me lembra de ouvir.

Era ao pé da dita janela!

E respondeu-lhe logo outro do lado oposto; e travou-se entre ambos um desafio tão regular, em estrofes alternadas tão bem medidas, tão acentuadas e perfeitas, que eu fiquei todo dentro do meu romance, esqueci-me de tudo mais.

- Lembrou-me o rouxinol de Bernardim Ribeiro, o que se deixou cair na água de cansado.
- 45 O arvoredo, a janela, os rouxinóis... àquela hora, o fim da tarde... que faltava para completar o romance?

Almeida Garrett, *Viagens na Minha Terra*, edição de Augusto da Costa Dias, 2.ª ed., Lisboa, Portugal, 1963, pp. 70-73.

NOTAS

Éden (linha 7) – Paraíso terrestre.

delapidada (linha 14) – em ruínas.

acrisolado (linha 33) – elevado; sublime.

- * 1. Indique duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (linha 7).

- * 2. Selecione, para cada espaço, a citação que completa adequadamente o texto.

Na folha de respostas, registe apenas as letras – **a)**, **b)**, **c)** e **d)** – e, para cada uma delas, o número – **1**, **2** ou **3** – que corresponde à opção selecionada.

Para descrever a natureza que o rodeia, o narrador emprega recursos expressivos como a dupla adjetivação (da qual encontramos um exemplo em **a)**) e a aliteração (**b)**). Ao encontrar a janela de uma casa antiga, que desperta a sua curiosidade, o narrador exprime o fascínio que esse elemento da paisagem exerce sobre si, recorrendo a uma comparação: **c)**. Da linha 30 à linha 37, o discurso adquire um tom meditativo, para o qual contribui o uso da metáfora, como se pode verificar em **d)**.

a)	b)
1. «sítios amenos e deleitosos» – linhas 1 e 2	1. «as plantas, o ar, a situação» – linha 2
2. «com a sua inocência e com a virgindade» – linha 8	2. «Imagina-se por aqui o Éden que o primeiro homem habitou» – linha 7
3. «A janela é larga e baixa» – linhas 15 e 16	3. «verdura do mais belo viço e variedade» – linha 10
c)	d)
1. «mais ornada e também mais antiga que o resto do edifício» – linha 16	1. «São os dois entes mais parecidos da natureza, o poeta e a mulher namorada» – linha 31
2. «tinha-me ali como num feitiço» – linha 21	2. «Na maior paixão, no mais acrisolado afeto do homem que não é poeta» – linha 33
3. «Como há de ser belo ver pôr o Sol» – linha 24	3. «a mulher apaixonada deveras sublima-se, idealiza-se logo, toda ela é poesia» – linha 35

3. Explique de que modo a «janela meia aberta» (linhas 13 e 14) contribui para estimular a imaginação do narrador.

- * 4. Leia o excerto de *Menina e Moça*, de Bernardim Ribeiro.

Não tardou muito que, estando eu assi cuidando, sobre um verde ramo que por cima da ágoa se estendia se veio apousentar um roussinol, e começou tão docemente cantar que de todo me levou após si o meu sentido de ouvir. E ele cada vez crecia mais em seus queixumes, cada hora parecia que como cansado queria acabar, senão quando tornava
5 como que começava então. A triste da avezinha que, estando-se assi queixando, não sei como, caíu morta sobre a ágoa, e caindo por entre as ramas, muitas folhas caíram também com ela!

Bernardim Ribeiro, *Menina e Moça*, edição de Teresa Amado, Lisboa, Comunicação, 1984, pp. 62-63.

NOTAS

cuidando (linha 1) – pensando.

apousentar (linha 2) – pousar.

senão quando (linha 4) – mas de repente.

Explícite dois aspetos que permitem relacionar o excerto de *Viagens na Minha Terra* com o excerto de *Menina e Moça* acima transcrito, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores.

* GRUPO III

Selecione uma das peças de teatro a seguir indicadas e exponha de que modo o sentimento de revolta se manifesta nessa obra.

- Raul Brandão
 - *O Gebo e a Sombra*;
 - *O Doido e a Morte*.
- José Cardoso Pires
 - *O Render dos Heróis*.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da peça por si selecionados.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2024/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I	I	I	II	II	II	III	
	2.	3.	4.	1.	2.	4.		
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	I	II						
	1.	3.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200

Prova 734

2.^a Fase

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

19 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITEM DE SELEÇÃO

A resposta ao item de seleção é classificada por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Na resposta ao item de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação relativos aos itens de construção apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	• erro inequívoco de pontuação • erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) • erro de morfologia • incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	• erro de sintaxe • impropriedade lexical

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 1 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 1 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A					
		0	1	2	3	4	5
Número de erros do tipo B	0	4	4	4	3	2	1
	1	4	3	2	1		
	2	2	1	1			
	3	1					

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

No que diz respeito aos aspetos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 2 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 2 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	1	1
	1	6	4	4	2	2	1	1		
	2	4	2	2	1	1				
	3	2	1	1						
	4	1								

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1×5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2024/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A relação entre o mote e os versos 5 a 9 pode ser estabelecida com base nos aspetos seguintes:

- nos versos 6 e 7, a relação entre os olhos de Helena e a natureza, sugerida no mote, é retomada através do par «olhos»/«abrolhos», revelando o poder transfigurador dos olhos da figura feminina;
- nos versos 5, 8 e 9, são enunciados os efeitos do poder de Helena sobre outros elementos naturais («Os ventos», as «serras» e «as fontes»), expandindo, assim, o tema proposto no mote.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 2 («gados, que pazeis») podem ser referidos com base nos aspetos seguintes:

- a interpelação aos «gados» (v. 2) adquire um valor descritivo, contribuindo para sugerir um cenário campestre;
- os «gados» (v. 2) são constituídos destinatários imediatos do poema;
- o sujeito poético assume uma intenção pedagógica («sabei que» – v. 3), procurando transmitir uma lição aos «gados» (v. 2);
- o poder da figura feminina sobre a natureza é destacado, sendo conferido um valor genesíaco aos «olhos d’ Helena» (v. 4), de onde procede «a verdura amena» (v. 1) que alimenta os «gados» (v. 2).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere um efeito expressivo da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Refere um efeito expressivo da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, apenas um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Refere um efeito expressivo da apóstrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os versos 10 e 11, «se isto faz nos montes, / que fará nas vidas?»:

- constituem um ponto de viragem no desenvolvimento temático do poema, na medida em que a descrição dos efeitos causados pelos olhos de Helena na natureza será substituída pela descrição das suas consequências na vida de quem com ela se cruza;
- acentuam o poder dos olhos de Helena, ao destacar que os seus efeitos se aplicam tanto à natureza como à vida dos homens.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explicita a importância dos versos 10 e 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A caracterização do poder de Helena, na última estrofe, pode ser explicada com base nos exemplos seguintes:

- Helena é descrita como tendo uma «graça inhumana» (v. 16), o que remete para o campo temático da mitologia e para a associação da figura feminina a uma divindade;
- Helena afeta as «vidas» (v. 11) dos seres humanos, tornando-os vassalos («Os corações prende» – v. 15), tal a força do seu fascínio («de cada pestana / ũ' alma lhe pende» – vv. 17-18);
- os efeitos do poder de Helena manifestam-se através de expressões que sugerem a submissão do próprio Amor («rende» – v. 19; «posto em gíolhos» – v. 20).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO II

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7) são as seguintes:

- o Vale de Santarém é descrito como um lugar de harmonia e de equilíbrio, que evoca a perfeição do «Éden» («tudo está numa harmonia suavíssima e perfeita» – l. 2; «há uma como simetria de cores, de sons, de disposição em tudo quanto se vê e se sente» – ll. 3-4);
- a representação do Vale de Santarém como um espaço sem vício nem maldade remete para um contexto paradisíaco («As paixões más, os pensamentos mesquinhos, os pesares e as vilezas da vida não podem senão fugir para longe.» – ll. 6-7).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica uma característica da paisagem descrita pelo narrador que justifica a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Indica uma característica da paisagem descrita pelo narrador que justifica a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica duas características da paisagem descrita pelo narrador que justificam a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Indica uma característica da paisagem descrita pelo narrador que justifica a referência ao «Éden» (l. 7), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

2. 24 pontos

a) → 1; b) → 3; c) → 2; d) → 3

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona quatro opções corretas.	24
2	Seleciona três opções corretas.	17
1	Seleciona duas opções corretas.	10

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador:

- criando a possibilidade da presença de uma figura humana naquela casa («Pareceu-me entrever uma cortina branca...e um vulto por detrás...» – l. 22; «Se o vulto fosse feminino!...» – ll. 22-23; «Se haverá ali quem a aproveite, a deliciosa janela?...» – l. 27);
- levando-o a imaginar-se naquele local, enquanto observador da paisagem («Como há de ser belo ver pôr o Sol daquela janela!...» – l. 24).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explica de que modo a «janela meia aberta» (ll. 13-14) contribui para estimular a imaginação do narrador, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os aspetos que permitem relacionar o excerto de *Viagens na Minha Terra* com o excerto de *Menina e Moça*, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, são os seguintes:

- a situação inicial dos narradores é semelhante nos dois textos, pois ambos são atraídos e interrompidos pelo canto do rouxinol quando se encontram em momentos de reflexão («Estava eu nestas meditações» – l. 38, *Viagens na Minha Terra*; «estando eu assi cuidando» – l. 1, *Menina e Moça*);
- num e noutro caso, o canto do rouxinol é expressivamente elogiado pelos narradores («a mais linda e desgarrada cantiga» – l. 38, *Viagens na Minha Terra*; «tão docemente cantar» – l. 2, *Menina e Moça*), sendo o pretexto para a observação do comportamento da ave;
- em ambos os textos, os narradores referem-se expressamente ao efeito de enlevo, encantamento e alheamento da realidade envolvente que o canto do rouxinol teve sobre eles («que eu fiquei todo dentro do meu romance, esqueci-me de tudo mais» – ll. 42-43, *Viagens na Minha Terra*; «que de todo me levou após si o meu sentido de ouvir» – l. 3, *Menina e Moça*).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i> , tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i> , tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i> , tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i> , tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita um aspeto que permite relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i> , tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i> , tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Explicita um aspeto que permite relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i>, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita dois aspetos que permitem relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i>, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explicita um aspeto que permite relacionar o excerto de <i>Viagens na Minha Terra</i> com o excerto de <i>Menina e Moça</i>, tendo em conta a importância atribuída ao rouxinol pelos respetivos narradores, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

- Aspectos de conteúdo (C) 18 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	8
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	2

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	10
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	7
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	2

• Aspetos de estruturação do discurso (ED) 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	8
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

• Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 2 (p. 3).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I 2.	I 3.	I 4.	II 1.	II 2.	II 4.	III	
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	I 1.	II 3.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200